

# internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

## Furacão Milton deixa ao menos 10 mortos na Flórida

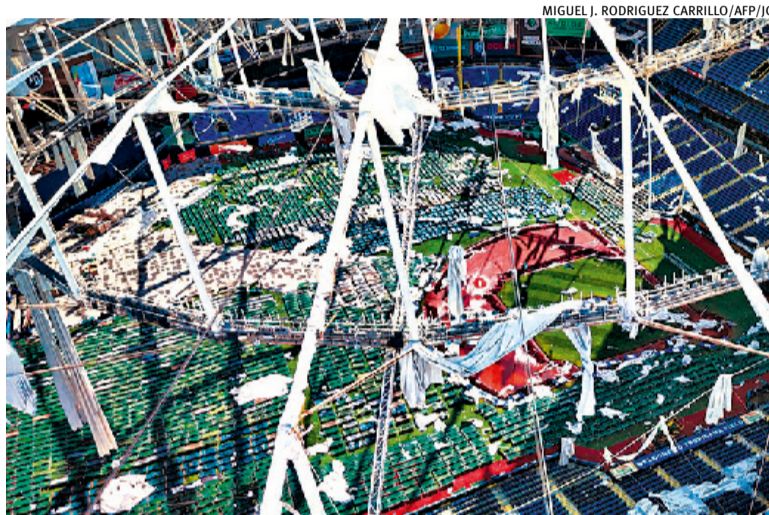
Tempestade perde força e segue em direção ao Norte de Bahamas

/ ESTADOS UNIDOS

Descrito como um dos furacões mais potentes das últimas décadas e temido devido ao alto potencial de destruição, o Milton começa a deixar a Flórida após cerca de 12 horas em que causou diversos estragos. O olho do furacão estava saindo pela costa Leste do estado, segundo boletim divulgado às 9h pelo NHC (Centro Nacional de Furacões, na sigla em inglês). Alguns alertas começaram a ser retirados em regiões do estado. Uma autoridade local fala em ao menos dez mortos, mas o número pode aumentar.

Cinco mortes foram registradas no condado de Saint Lucie, na costa Leste da Flórida. Outras três ocorreram em Volusia. Os outros dois óbitos haviam sido em Saint Petersburg. O Milton tocou o solo na noite de quarta-feira como categoria 3, caiu para a classificação 1 durante a madrugada. Cidades têm sofrido com enchentes, e ao menos 3,2 milhões de pontos estão sem luz. O fenômeno chegou à costa por volta das 20h40min no horário local (21h40min de Brasília), quando tinha ventos de até 195 km/h. Entrou em terra pela pequena Siesta Key, a cerca de 180 km a Sudoeste de Orlando.

Considerado “extremamente perigoso”, o Milton já tinha provocado danos antes mesmo de chegar à terra firme. Ao longo da quarta, a Flórida foi atingida por ao menos 19 tornados, fenômenos que ocorreram devido à mudança do clima e da aproximação do fu-



Vento destruiu o telhado do estádio do time de beisebol Tampa Bays

racão, segundo especialistas.

O governador da Flórida, Ron DeSantis, disse esperar que a baía de Tampa, antes vista como o possível alvo principal, pudesse escapar de danos maiores, mas o furacão deixou sua marca, destruindo o telhado do Tropicana Field, o estádio do time de beisebol Tampa Bay Rays. O local foi adaptado para receber vítimas, com camas de emergência espalhadas pelo gramado.

Mesmo após se deslocar da costa da Flórida para o Oceano Atlântico, o furacão continuará a atingir a região com ventos e chuvas intensas, causando inundações generalizadas. A previsão é de que o Milton leve de 127 a 250 mm de chuva, superando a média para todo o mês. Segundo o NHC, o nível da água em alguns locais pode ultrapassar os quatro metros. Uma emergência de inundação repentina estava em vigor

## Não foi o pior cenário, diz governador DeSantis

O governador do estado norte-americano da Flórida, Ron DeSantis, afirmou nesta quinta-feira (10) que as previsões mais catastróficas sobre os danos causados pela passagem do furacão Milton pelo estado não se concretizaram. “A tempestade foi significativa, mas, felizmente, este não foi o pior cenário”, disse ele.

DeSantis acrescentou que o furacão foi antecedido por 19 tornados que, por sua vez, destruíram 125 residências, trailers e motorhomes em sua maioria, e provocaram danos em vários condados. Equipes de toda a Flórida

passaram a noite limpando destroços. “Nosso estado é uma península no meio de uma região tropical. Estamos preparados para responder a furacões. Vamos avaliar os danos e ajudar as pessoas a se reerguerem. Vamos superar isso”, completou.

A Casa Branca informou que o presidente, Joe Biden, conversou com DeSantis nesta quinta. Em nota, disse que o governador agradeceu pela assistência federal, enquanto este prometeu enviar qualquer apoio adicional de que a Flórida precisar para se recuperar.

Biden aconselhou os morado-

res a permanecerem onde estão até que as autoridades declarem que é seguro sair. “Postes de energia derrubados, escombros e rodovias destruídas estão criando condições perigosas. A ajuda está a caminho, mas, até que ela chegue, permaneçam abrigados”, afirmou.

Antes mesmo de chegar à costa, vários tornados gerados pelo Milton atingiram a Flórida. Três escritórios do Serviço Nacional de Meteorologia da Flórida em Miami, Tampa e Melbourne emitiram mais de 130 alertas de tornado associados ao furacão Milton até a noite da quarta-feira.

na área da baía de Tampa, incluindo as cidades de St. Petersburg e Clearwater.

Meteorologistas dizem que, à medida que o furacão segue para o Norte, passando pelas Bahamas, o clima vai melhorar lentamente na península da Flórida. A prefeita de Tampa, Jane Castor, afirmou que não viu o nível de tempestade que os meteorologistas previram, “mas que tudo ainda não acabou”. Antes da chegada do Milton, ela havia feito um alerta contundente aos moradores para saírem da cidade: “se ficar, vai morrer”.

Ao menos nove aeroportos da Flórida, um dos destinos de viagem mais populares do mundo, fecharam. Parques de diversões, uma das principais atrações do estado, também anunciaram a suspensão de suas atividades, incluindo o mais famoso deles, o Walt Disney World.

## Nobel de Literatura vai para sul-coreana Han Kang, de ‘A Vegetariana’

/ PREMIAÇÃO

A sul-coreana Han Kang venceu o prêmio Nobel de Literatura de 2024. O anúncio foi feito nesta quinta-feira pela Academia Sueca, comitê responsável pela seleção do maior reconhecimento literário do mundo. Han é publicada no Brasil pela Todavia, que também havia apostado na vencedora de 2018, Olga Tokarczuk. Seu livro mais conhecido é “A Vegetariana”, que explora até as últimas consequências o desequilíbrio de uma mulher que decide deixar de comer carne. A autora de 53 anos também publicou “Atos Humanos”, sobre as consequências de um episódio brutal de violência do Exército contra um levante estudantil em Gwangju, e “O Livro Branco”, sobre uma irmã morta que ela nem chegou a conhecer.

A editora prepara ainda, para 2025, uma publicação inédita da agora nobelizada, cujo título em inglês é “I Do Not Bid Farewell”. Kang é a primeira escritora da Coreia do Sul a vencer o maior prêmio literário do mundo. O comitê sueco não selecionava um vencedor da Ásia há sete anos, desde Kazuo Ishiguro, autor japonês que fez carreira no Reino Unido.

Nos últimos anos, a escolha recaiu sobre dois europeus, o norueguês Jon Fosse e a francesa Annie Ernaux. Antes, foi reconhecido o tanzaniano Abdulrazak Gurnah e a americana Louise Glück. A Academia ressaltou que o reconhecimento foi por sua “percepção única das conexões entre corpo e



Escritora de 53 anos é a primeira sul-coreana a vencer o prêmio

alma, entre os vivos e os mortos, e por seu estilo poético e experimental, que se tornou inovador na prosa contemporânea”. Sua prosa poética, segundo apontou o Nobel, “confronta traumas históricos e expõe a fragilidade da vida humana”.

Anders Olsson, o presidente do comitê literário, disse que a autora tinha terminado de jantar com o filho quando foi comunicada, por telefone, sobre o prêmio. “Ela estava tendo um dia normal”, disse Mats Malm, secretário permanente da Academia, “não estava preparada para isso”.

De fato, Kang nem passava perto das bolsas de apostas para o prêmio, que tinham suspeitos de sempre como a chinesa Can Xue -a mais forte candidata da Ásia até então-, o australiano Gerald Murnane, o queniano Ngũgĩ wa Thiong’o e a canadense Anne Carson.

## Ataques de Israel atingem bases da ONU, Gaza e Beirute

/ GUERRA

A campanha militar de Israel contra seus adversários no Oriente Médio seguiu intensa nesta quinta-feira, com ataques que deixaram dezenas de mortos em Gaza e Beirute. No sul do Líbano, um elemento novo foi inserido no conflito, com ações que atingiram as forças de paz na região.

Segundo a ONU, dois soldados ficaram feridos após um tanque israelense disparar contra uma torre de observação do quartel-general da Força Interina das Nações Unidas no Líbano (Unifil), em Naqoura. Além disso, foram relatados outros dois ataques na região, que deveria estar sob controle da Unifil desde 2000, quando Israel

deixou 18 anos de ocupação. O Hezbollah, grupo extremista aliado em guerra com Israel, instalou-se na região, o que está no cerne do conflito atual.

Desde o dia 30 de setembro, Tel Aviv promove uma invasão da região. O motivo alegado é acabar com a ameaça ao Norte do Estado judeu, que retirou 60 mil pessoas de suas casas desde que os libaneses acirraram o bombardeio na região em apoio aos terroristas do Hamas palestino, após o ataque deles a Israel há um ano.

Ainda no Líbano, Tel Aviv voltou a atacar Beirute, atrás de Wafaq Safa, um dos chefes da ala política do Hezbollah que ainda não foi morto. O ataque deixou 22 mortos ao longo do dia.